



PORTUGUESE B – STANDARD LEVEL – PAPER 1
PORTUGAIS B – NIVEAU MOYEN – ÉPREUVE 1
PORTUGUÉS B – NIVEL MEDIO – PRUEBA 1

Thursday 3 November 2005 (morning)
Jeudi 3 novembre 2005 (matin)
Jueves 3 de noviembre de 2005 (mañana)

1 h 30 m

TEXT BOOKLET – INSTRUCTIONS TO CANDIDATES

- Do not open this booklet until instructed to do so.
- This booklet contains all of the texts required for Paper 1.
- Answer the questions in the Question and Answer Booklet provided.

LIVRET DE TEXTES – INSTRUCTIONS DESTINÉES AUX CANDIDATS

- N'ouvrez pas ce livret avant d'y être autorisé(e).
- Ce livret contient tous les textes nécessaires à l'épreuve 1.
- Répondez à toutes les questions dans le livret de questions et réponses fourni.

CUADERNO DE TEXTOS – INSTRUCCIONES PARA LOS ALUMNOS

- No abra este cuaderno hasta que se lo autoricen.
- Este cuaderno contiene todos los textos para la Prueba 1.
- Conteste todas las preguntas en el cuaderno de preguntas y respuestas.

Blank page
Page vierge
Página en blanco

TEXTO A

PORTUGUESES RUMAM AO DAKAR

- ❶ O Dakar é tradicionalmente uma prova de todo-o-terreno que desafia os maiores aventureiros. A prová-lo está o número de inscritos: quase 700.
- ❷ Desta vez, a 27^a edição do Dakar tem algumas diferenças relativamente aos anos anteriores. É mais curta, mais intensa e com menos pontos de GPS*, mas com o mesmo índice de aventura. Longe vão os dias do mítico Paris-Dakar. Agora a prova tem início em Barcelona, Espanha. A rota deste ano também será diferente. Ao longo de duas semanas e meia os pilotos terão de enfrentar as diferentes “estradas” de Espanha, Marrocos, Mauritânia, Mali e Senegal.
- ❸ A comitiva lusa aspira a bons resultados, mas tem consciência das suas limitações face aos principais candidatos. Um dos pilotos que vão estar presentes ao volante de um carro é Bernardo Villar. No Dakar procura simultaneamente adrenalina, aventura e uma boa marca. “Um bom resultado seria ficar nos primeiros vinte”, explica. “Acho que tenho conseguido os resultados possíveis, tendo em conta as condições que disponho. Quanto mais dinheiro houver melhor é o carro e melhores são os resultados”, sublinha Villar.
- ❹ A única representante do sexo feminino na comitiva lusa do Dakar chama-se Elisabete Jacinto. A professora de Geografia, que irá conduzir um camião, espera uma prova dura mas não se intimida e sabe bem o que a espera. “Muita areia, muitas dunas... vai ser complicado. Mas o meu objectivo é chegar ao fim. Isso seria um bom resultado. Estou a treinar para isso, mas acho que a sorte condiciona muito. Mas, claro, gostaria de ficar entre as 15 primeiras.” Apesar da dureza do Dakar, Elisabete não se intimida e até encontra um lado divertido nas suas aventuras. “O ano passado parei tantas vezes para ajudar outros que devia ter uma cruz vermelha no camião”, brinca. Razão pela qual este ano está empenhada em fazer melhor elevando assim a fasquia, tendo em vista uma boa classificação.
- ❺ Um **[- X -]** de oito pessoas irão representar Portugal no Dakar e certamente tentarão atingir as melhores **[- 10 -]** possíveis. Será que o **[- 11 -]** levará a melhor sobre eles? A aventura começa no dia 31 de Dezembro. Uma vez chegados à África, os **[- 12 -]** estarão sujeitos às leis do desporto.

Revista Tempo. Euronotícias Publicações S.A. (29 de Dezembro de 2004) Portugal

* GPS (Global Positioning System) – sistema de navegação

TEXTO B

COMUNHÃO

- ❶ Quantos pequenos gestos ficaram gravados na minha vida! Há muito tempo fui a uma festa à fantasia. Uma senhora italiana portava uma coroa de ramos de arruda. Simpaticamente me deu um pedacinho. Pus atrás da orelha. Saí para a rua com uma sensação de felicidade. O gesto preencheria meu espírito. Nunca mais a vi. Anos depois ela lançou um livro de culinária. Entre outras lembranças, falava da festa e dos ramos de arruda. Recordei seu astral, sua gentileza. Soube que já faleceu. Ficou um sentimento de carinho por alguém que realmente, nunca conheci.
- ❷ Da mesma forma, nunca vou esquecer o sorriso de uma boliviana no mercado de La Paz. Eu era jovem, muito jovem. Viajava como mochileiro. Perguntei o preço de uma maçã. Ela disse e eu me afastei. A fruta era cara para meus poucos recursos. A velha me chamou de volta. Mandou pegar uma.
– Não tenho dinheiro – respondi.
Ela me ofereceu, brincalhona:
– Tonto! Toma, tonto!
Seu rosto largo e moreno de índia ficou impresso na minha memória. Às vezes, quando estou magoado, eu me lembro daquela maçã. Sinto a esperança renovada.
- ❸ Outra vez, eu viajava com uma amiga na região do Rio São Francisco. Estavam construindo uma barragem, que ia cobrir uma cidadezinha. Nem me lembro do nome. Pegamos um ônibus e fomos à festa de despedida do local. Havia música, gente chorando, mudanças de última hora. E um casal de noivos. Saíram da igreja e fomos atrás. Entramos em uma sala, somente com algumas cadeiras ao longo da parede. O casal sentado e tristíssimo. Parecia velório. Nem um biscoito, nem bolo. Éramos penetras, mas especiais, por sermos paulistas e estarmos participando do último dia do lugar. O noivo pegou a garrafa de uma bebida doce e popular, com dois copos, e nos ofereceu. Brindamos. Nós nos despedimos, desejando felicidades. Recordo com precisão dos noivos acanhados, do drinque. Às vezes penso naquelas casas, hoje debaixo das águas, com peixes passeando entre as paredes. E nos dois. Terão filhos? Vivem por lá, ainda?
- ❹ Também existe a contrapartida. Encontrei um amigo de meu primo, conhecido da adolescência. Cumprimentou-me com alegria. Eu não lembrava, mas naquela época fomos acampar. Ele me viu lendo *Cem Anos de Solidão*, de Gabriel García Márquez. Espantou-se.
– Como tem paciência para um livro tão grande?
Garante que respondi:
– Imagine quantos sonhos, quantas coisas o autor teve de viver para colocar nestas páginas. Desde então se interessou pelos livros. A conversa, da qual nem sequer me lembrava, marcou a sua vida.

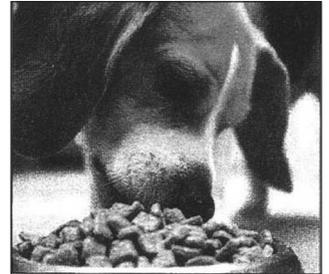
-
- 5 Uma vez assisti, no Teatro Sérgio Cardoso, a uma apresentação de um balé folclórico de algum distante país oriental, ainda comunista. Na saída, os artistas tentavam comprar pipoca. Não tinham o suficiente. Senti vontade de oferecê-la, mas não me movi. Foram embora decepcionados. Em certos momentos, eu me pergunto:
– Por que não tive aquela pequena atitude de generosidade?
- 6 Existem amizades, relações que duram a vida toda. Fazem parte da minha história, com altos e baixos, começos e fins. Mas todos os dias cruzo com pessoas que provavelmente nunca mais verei. São cenas que giram na mente, como caleidoscópio. Com o poder de despertar emoções. Aprendi a dar importância ao sorriso para a caixa do supermercado. À conversa, mesmo banal, com um desconhecido na sala de espera do aeroporto. A qualquer momento, eu posso estar ouvindo uma palavra significativa. Ou fazendo um gesto que vai contar para alguém. Em todos os encontros, sempre pode existir uma surpreendente comunhão.

Walcyr Carrasco. Revista Veja SP (11 de Fevereiro de 2005) Brasil

TEXTO C

Malhação animal

Os animais domésticos já compartilham dos maus hábitos do homem. Grande parte deles passa o dia só, com comida à vontade, passeios escassos e almofadas à disposição para uma longa e tranqüila soneca. Após um exaustivo dia de trabalho, é comum o dono chegar em casa e se esparramar no sofá com seu mascote, dividindo com ele a pipoca ou o sanduíche. Resultado: os animais comem mais calorias do que gastam, exercitam-se menos do que precisam e acumulam mais gordura que o recomendado.



De acordo com dados dos cinco maiores hospitais veterinários do Brasil, três em cada dez cães apresentam excesso de peso. O problema é tão grave que algumas clínicas das principais capitais criaram spas para cachorros, locais que incluem desde esteiras rolantes, piscinas e espaços para recreação até o acompanhamento de personal trainers especializados em animais domésticos. No caso de Billy, um beagle de 8 anos, perder peso foi a única saída para tratar um problema de asma decorrente dos quilinhos a mais. Ele chegou a pesar 28 quilos. O corpo roliço o impedia de coçar a cabeça, subir escada e brincar com seus donos. Submetido a exames clínicos, os médicos não detectaram nenhuma doença, apenas sedentarismo e alimentação inadequada – no caso, arroz e feijão misturados à ração.

Matriculado num spa, Billy aderiu às aulas de natação e esteira duas vezes por semana e trocou a ração mais calórica pela light. Em pouco tempo, o beagle estava com 7 quilos a menos, não sentia mais falta de ar, havia retomado a agilidade e, na opinião da dona, recobrado a autoestima. Dos serviços de spa para cachorros fazem parte ainda drenagem linfática, massagem e estimuladores elétricos. A diária não ultrapassa os R\$ 30 e inclui avaliação física e transporte de ida e volta. “Não se trata de luxo, mas de necessidade. Às vezes o spa é a única solução”, explica Mário Marcondes, director do hospital Veterinário Sena Madureira, em São Paulo.



A obesidade reduz a expectativa de vida do cão em até três anos e pode levar a doenças como diabetes, problemas cardiovasculares, hepáticos e respiratórios. A receita contra o excesso de peso recomenda refeições em quantidades adequadas à raça e ao peso do animal – especificados no verso do pacote de ração – além de dois passeios diários de meia hora.

Luciana Vicária. Revista Época, (2 de Fevereiro de 2004) Brasil